





A falsificação de instrumentos endodônticos está colocando todo o setor odontológico em alerta

e, nos últimos meses, foi constadado um aumento nos resgistros de suspeita de falsificação desses materiais, principalmente limas e brocas.

- + Segundo dados da ABIMO, 30% dos implantes dentários no Brasil são feitos com produtos sem procedência.
- + Mais de 350 mil peças e componentes irregulares foram apreendidas pela Anvisa em todo o país.
- + Peças falsificadas podem causar sérios riscos à saúde do paciente, como rejeições, infecções e perdas ósseas.

Saúde dos pacientes em risco

A pirataria afeta toda a cadeia odontológica: começa pelo fabricante, passa pelo distribuidor e chega aos profissionais, momento em que coloca em risco o sucesso do procedimento no consultório e, consequentemente, a saúde do paciente.

De acordo com especialistas em endodontia, materiais falsificados, pirateados ou produzidos sem padrão de qualidade e aprovação na ANVISA são responsáveis por provocar diversos danos e infecções bucais, que vão desde o insucesso do procedimento até o agravamento da infecção local ou fratura do instrumento durante o uso.

Independentemente da gravidade do caso, a saúde do paciente é sempre colocada em risco.

Como se proteger de produtos sem procedência

Alguns cuidados simples na rotina de compra de instrumentos endodônticos garantem a aquisição de produtos seguros, fabricados por indústrias que seguem uma rígida política de qualidade e distribuídos por dentais cadastradas e de confiança. Essa preocupação na hora da compra de materiais é responsabilidade dos profissionais de Odontologia e deve fazer parte da rotina do consultório.

Três passos simples que podem ajudá-lo...

- + Desconfie de preços muito abaixo do mercado, especialmente nos canais de venda digital.
- + Em dúvida sobre a procedência dos produtos? Entre em contato com um de nossos representantes.
- + Invista em capacitação profissional para ser capaz de distinguir peças e materiais licenciados dos pirateados.



